154

COMPARAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS COM DIFERENTES GENÓTIPOS DA PARAOXONASE 1 (PON1). P. B. Nery1; V. M. Schmitt2; C. H. Schwanke1; E. Moriguchi1; I. da Cruz1,3; C. S. Alho3. (IInstituto de Geriatria e Gerontologia / PUCRS; 2Instituto Pesquisas Biomédicas; 3Faculdade de Biociências).

Introdução: O HDL tem um importante papel na proteção contra a aterosclerose. A paraoxonase 1 (PON1) é uma glicoproteína que está intimamente associada ao HDL. Se sugere que a PON1 esteja entre os componentes responsáveis pela atividade do HDL como protetor contra o desenvolvimento da aterosclerose. Uma mutação polimórfica no gene PON1 resulta na síntese de duas isoenzimas: a paraoxonase A e a paraoxonase B que diferem entre si por apresentar alta e baixa atividade, respectivamente, em relação à proteção contra a aterogênese. Indivíduos que possuam a isoforma A estariam, possivelmente, mais protegidos contra o desenvolvimento da aterosclerose, entretanto, a suscetibilidade de um indivíduo à aterosclerose será determinada pela interação entre seus genes e o ambiente (hábitos de vida). Metodologia: Em 10 idosos de Veranópolis / RS foram determinados os genótipos PON1 (AA, AB e BB) e comparados com: 1.idade; 2.índice de massa corporal; 3. colesterol; 4.glicemia; 5.pressão arterial; 6.grau de atividade física; 7.tabagismo. Resultados: No grupo estudado não foi encontrado o genótipo BB e os genótipos AB e AA representam, cada um, 50% dos indivíduos. Em relação à idade, observou-se que a idade média dos heterozigotos é significativamente menor que as dos homozigotos AA. Em relação às outras variáveis não foram encontradas diferenças significativas quando correlacionadas aos indivíduos com os diferentes genótipos. Conclusão: A amostra estudada sugere que indivíduos mais longevos possam apresentar uma maior freqüência do genótipo AA. Entretanto, deve-se levar em consideração que o tamanho amostral ainda é pequeno para que sejam encontradas correlações definitivas. Apoio: FAPERGS, CNPq, CAPES, JICA